

SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 22 • Janeiro de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **DEZEMBRO**

TRAJETÓRIA DE RECUPERAÇÃO DA INDÚSTRIA É CONSOLIDADA EM DEZEMBRO

A Sondagem Industrial revelou continuidade da trajetória de recuperação da indústria em dezembro. O mês é usualmente um período de ajuste para a indústria, após o ápice da produção, que ocorre nos meses de outubro e novembro, entretanto, as reduções ocorridas em dezembro de 2017 são menores que as ocorridas no mesmo mês dos anos anteriores, seja na evolução da produção, do pessoal empregado, com estoques próximos ao planejado pelas empresas e utilização da capacidade produtiva mais próxima ao que é considerado usual para dezembro.

A produção industrial cearense registrou decréscimo em dezembro, comportamento usual para o mês, com indicador de 45,1 pontos, ou seja, abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Entretanto, a menor intensidade da redução é evidenciada por ser o melhor resultado para o mês de dezembro desde 2012.

Com isso, apesar da Utilização da Capacidade Instalada da indústria situar-se abaixo do usual para o mês, com 44,4 pontos, ainda representa o melhor resultado para dezembro dos últimos cinco meses, fato também ocorrido

para a evolução do número de empregados. Desta forma, a indústria opera com estoques dentro do planejado.

As expectativas dos industriais cearenses são bastante positivas para os próximos seis meses. Os índices de perspectivas quanto à demanda, à compra de matérias-primas e à quantidade exportada registram valores acima dos 55 pontos, reforçando o otimismo por parte dos industriais cearenses no mês da coleta, ou seja, em janeiro de 2018.

A intenção de investimento por parte dos industriais cearenses situou-se acima da média histórica de 49,66 pontos (calculada desde novembro de 2013), mas ainda permanece distante do período pré-crise (71,7 pontos em dezembro de 2013).

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da produção¹



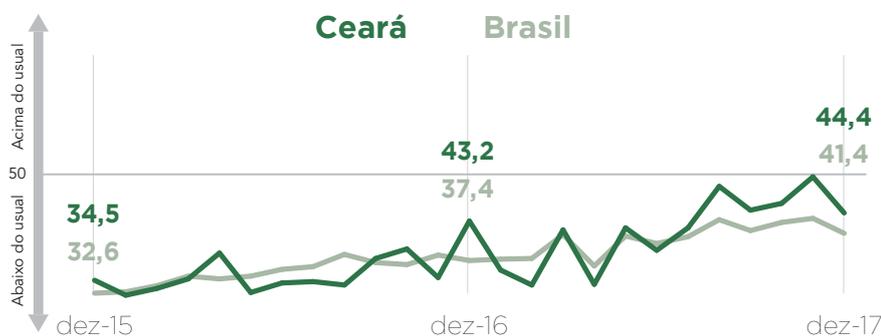
Em dezembro, o setor industrial cearense apresentou redução significativa na produção em comparação ao mês anterior. O valor de 45,1 pontos ainda é o maior para o mês de dezembro desde o ano de 2012. No caso brasileiro, a produção industrial também registrou queda: índice assinalou 42,4 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



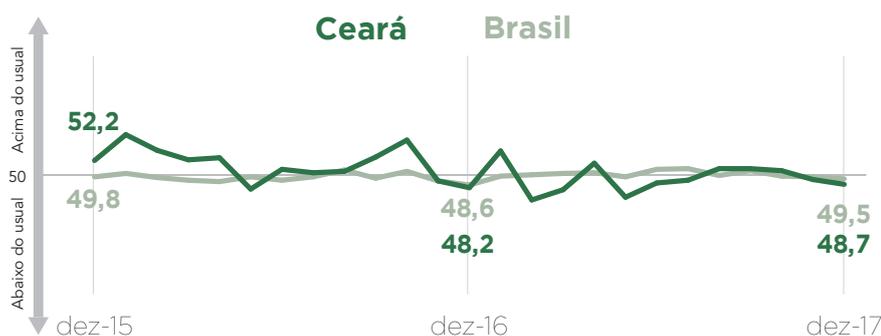
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



A Utilização da Capacidade Instalada das indústrias do Ceará e do Brasil situou-se aquém do usual para o mês de dezembro: índices de 44,4 e 41,4 pontos, valores abaixo do limiar divisorio dos 50 pontos. Entretanto, se trata do melhor resultado dos últimos cinco anos para o respectivo mês.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Os industriais cearenses e brasileiros revelaram relativa assertividade no que se refere ao planejamento dos estoques em relação ao nível efetivo. Os índices registrados são de 48,7 e 49,5 pontos, respectivamente. O indicador é importante, uma vez que elevações na demanda por produtos industriais refletirão em expansão da produção.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Evolução do número de empregados⁴



No que se refere ao mercado de trabalho do setor industrial, os indicadores do Ceará e do Brasil anotaram valores de 46,6 e 47,6 pontos, respectivamente, sinalizando um cenário de ajuste de quadros no mês de dezembro, resultado usual para a indústria. Para o Ceará, o índice é o maior resultado para dezembro desde 2013.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

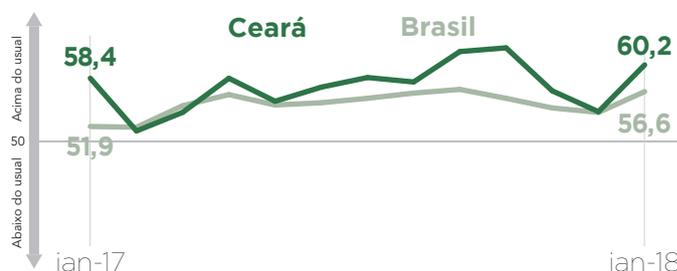
³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS⁵

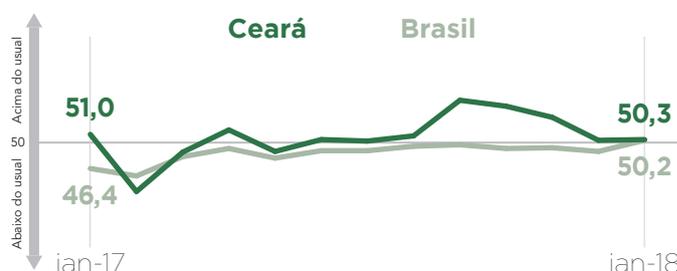
Demanda

Os indicadores que mensuram as expectativas dos industriais cearenses e brasileiros em relação à demanda assinalaram valores de 60,2 e 56,6 pontos, respectivamente. Percebe-se, portanto, um maior otimismo por parte dos empresários cearenses em comparação ao mês de dezembro.



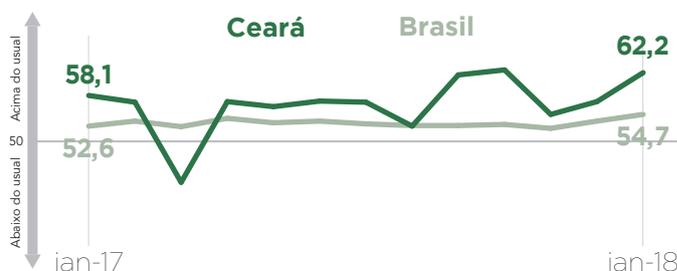
Número de empregados

A tendência é de estabilidade no mercado de trabalho industrial para os próximos seis meses. Os índices do Ceará e do Brasil são de, respectivamente, 50,3 e 50,2 pontos - valores próximos ao limiar dos 50 pontos.



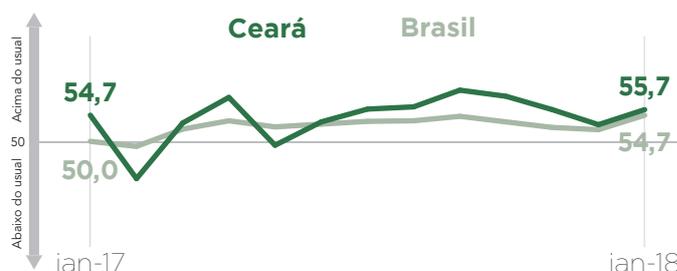
Quantidade exportada

As expectativas são bastante otimistas com relação à exportação dos produtos industriais cearenses. Em janeiro, o indicador do Ceará assinalou 62,2 pontos, o que corresponde a um acréscimo de 5,2 pontos em relação ao mês de dezembro. No Brasil, a perspectiva também é positiva: registro de 54,7 pontos.



Compra de matérias primas

No que se refere à compra de matérias-primas, as perspectivas são positivas para os industriais cearenses e brasileiros. Os índices alcançaram 55,7 e 54,7 pontos, respectivamente. O resultado é o 2º melhor resultado do Ceará para o mês de dezembro da série histórica iniciada em 2011.

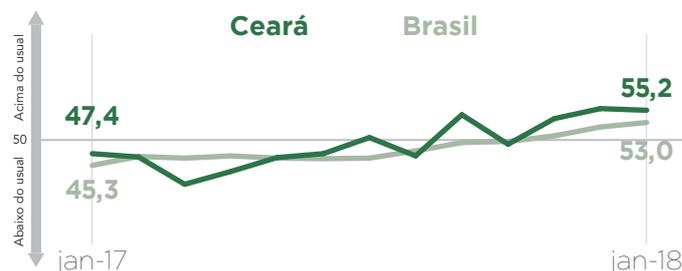


⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Janeiro



Intenção de investimento⁶

Segundo os empresários cearenses e brasileiros, as perspectivas são otimistas no que se refere à realização de investimentos para os próximos seis meses. Os indicadores assinalaram 55,2 e 53 pontos, respectivamente. Apesar do índice do Ceará situar-se acima da média histórica de 49,66 pontos (calculada a partir de novembro de 2013), a pontuação ainda se mantém distante do indicado no período pré-crise, onde o indicador atingiu níveis acima dos 70 pontos.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Janeiro